

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: UM APLICATIVO COMO FERRAMENTA DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA REGIÃO NORTE

Relatoria: ALOMA SENA SOARES
Iara Samily Balestero Mendes

Autores: Jade Durans Pessoa Loureiro Lima
Jaqueline Pinheiro Morais
Karollyne Quaresma Mourão

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cuidado aos usuários de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) deve ser realizado na perspectiva de atenção integral a saúde. O objetivo dos CAPS é oferecer atendimento de saúde mental à população em um ambiente terapêutico com profissionais capacitados; realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços afetivos, propiciando a reabilitação psicossocial, bem como a promoção da autonomia e cidadania, por meio do Plano Terapêutico Singular (PTS), o qual pode ser composto por Oficinas Terapêuticas. Nesse contexto, Enfermeiros podem contribuir à reabilitação dos indivíduos, por meio de estratégias de empreendedorismo social aliado às Oficinas Terapêuticas realizadas no CAPS. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem frente ao empreendedorismo social em um CAPS no município de Belém/Pa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, baseado nas vivências de acadêmicas de enfermagem durante as aulas práticas do Componente Curricular Saúde Mental I, da Universidade do Estado do Pará, as quais voltaram-se ao desenvolvimento de uma ferramenta empreendedora para os usuários do CAPS. **RESULTADOS:** Durante as visitas ao CAPS, foi observado que os usuários produziam artefatos artesanais durante as Oficinas Terapêuticas que ficavam obsoletos quando não eram utilizados. Nesse cenário, foi idealizado o aplicativo “Desapega do CAPS”, no qual as autoras inseririam aqueles artefatos que os usuários tinham interesse em vender e estavam sem uso no serviço, para que desta forma, eles pudessem ter uma renda extra para manter as oficinas. **CONCLUSÃO:** A criação do software de vendas estaria contribuindo na reabilitação dos usuários, através de estratégias de empreendedorismo social aliado às oficinas terapêuticas, pois a ferramenta estaria incentivando e auxiliando o usuário a dar continuidade ao seu tratamento.